



## Agricultura Urbana e Plantas Medicinais

### Experiência do Grupo CAUSA contribui para a melhoria da saúde na comunidade

O Grupo Comunitário de Agricultura Urbana e Segurança Alimentar (CAUSA) é hoje formado por cinco pessoas, Antônia, Conceição, Mariinha, Marlete e Simião. A sede do grupo está no bairro Alto Vera Cruz, região leste de Belo Horizonte, e os seus integrantes moram nos bairros Taquaril, Granja de Freitas, Alto Vera Cruz e Beija-Flor, sendo que todos eles vieram da roça: Zona da Mata Mineira, Vale do Jequitinhonha e interior da Bahia. No início de sua formação o grupo contava com um número maior de pessoas, que foram se desligando ao longo do tempo por diversos motivos, como a necessidade de conseguir um emprego para aumentar a renda e a cobrança da família para que o trabalho desenvolvido tivesse um rápido retorno financeiro.

O Grupo CAUSA se formou em novembro de 2003, após o término do "Projeto de Formação de Educadoras e Educadores Comunitários em Agricultura Urbana e Segurança Alimentar", realizado pela organização não-governamental Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (REDE) em parceria com as entidades integrantes das Redes Locais de Desenvolvimento. O objetivo do grupo era continuar o trabalho iniciado no "Projeto de Formação", de incentivo ao plantio em pequenos espaços nas comunidades onde moram. O plantio nos quintais melhora a saúde e diminui os gastos com alimentação e remédios.

Atualmente o Grupo produz remédios de plantas medicinais, lanches naturais e assessora outros grupos comunitários que trabalham com alimentação e saúde. O trabalho de incentivo ao plantio nos quintais continua junto a algumas famílias das comunidades onde moram, com a troca de sementes e mudas. Os familiares dos integrantes do Grupo CAUSA participam indiretamente do trabalho, seja com o transporte de materiais, no trabalho de escritório ou na produção de alimentos naturais.

O trabalho do CAUSA com as plantas medicinais é feito principalmente por D. Conceição e Mariinha. Elas produzem



remédios caseiros, ministram oficinas e doam plantas medicinais para moradoras das comunidades onde moram – Alto Vera Cruz e Taquaril. Todos os dias muitas pessoas buscam por remédios do Grupo, principalmente xaropes para bronquite e garrafadas. Os demais integrantes do CAUSA também doam plantas medicinais de seus quintais e fazem remédios em suas casas.

Com seu trabalho, o CAUSA conseguiu incentivar a melhoria da saúde nas comunidades onde atuam; comprar utensílios para a produção de remédios e de alimentos naturais; criar uma sede; e acumular conhecimentos sobre plantas medicinais e segurança alimentar. O Grupo assessorou e deu oficinas à vários grupos comunitários na região metropolitana de Belo Horizonte no tema de plantas medicinais, produção de hortas e segurança alimentar. O CAUSA também produziu muitos lanches naturais para eventos de organizações das comunidades onde atuam e para outras instituições, como a COPASA – Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais.

Como desafio, o Grupo coloca a necessidade de garantir sua sustentabilidade a partir da definição de “o que” e “quanto” podem produzir. O CAUSA acredita que hoje é necessário diminuir a produção de lanches naturais, manter a de remédios caseiros e centrar forças na realização de oficinas, preferencialmente

nas comunidades onde atuam, para repassar os ensinamentos que aprenderam nos temas de Plantas Medicinais, Agricultura Urbana e Segurança Alimentar e Nutricional.

Plantas citadas do quintal de D. Conceição, no mesmo lote onde está a sede do Grupo CAUSA

- |                                |                                       |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| 1. Abacate                     | 27. Chuchu                            |
| 2. Boldo do Chile / Estomalina | 28. Amora                             |
| 3. Erva-cidreira de capim      | 29. Insulina                          |
| 4. Guiné                       | 30. Hortelã comum                     |
| 5. Trapoeraba                  | 31. Boldo                             |
| 6. Banana                      | 32. Pulmonária                        |
| 7. Cana-de-macaco              | 33. Era terrestre                     |
| 8. Ervilha                     | 34. Coração magoado                   |
| 9. Jequiri                     | 35. Parietária                        |
| 10. Capeba                     | 36. Funcho                            |
| 11. Mil em rama                | 37. Lágrima de N <sup>o</sup> Senhora |
| 12. Zinca/Moça-velha           | 38. Araruta                           |
| 13. Urucum                     | 39. Mamona                            |
| 14. Gengibre                   | 40. Capuchinha                        |
| 15. Guaco                      | 41. Malva-cheirosa                    |
| 16. Pimenta                    | 42. Alecrim                           |
| 17. Cambará                    | 43. Beijinho                          |
| 18. Bardana                    | 44. Manjerição Roxo                   |
| 19. Cravo de defunto           | 45. Poejo                             |
| 20. Macaé                      | 46. Estévia                           |
| 21. Hortelã-pimenta            | 47. Acerola                           |
| 22. Sálvia                     | 48. Cana                              |
| 23. Mangericão                 | 49. Babosa                            |
| 24. Erva de Santa Maria        | 50. Taioba                            |
| 25. Alfavaca                   | 51. Melissa                           |
| 26. Capim Pé-de-galinha        | 52. Pitanga                           |
|                                | 53. Vinagreira                        |



**Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas**  
 Rua Planura, 33 | Santa Inês | CEP 31080-100  
 Belo Horizonte, MG | Telefone: (31) 3481-9080  
 rede-mg@rede-mg.org.br | www.rede-mg.org.br



Ministério do Meio Ambiente  
 Ministério do Desenvolvimento Agrário

